

Monitoria de Química Orgânica para discentes da área de Alimentos

Rafaela França¹, Guilherme Barcellos de Moura^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

O Curso Superior em Engenharia de Alimentos abrange saberes em diversas áreas do conhecimento, sendo que a área de química cumpre importante papel na formação acadêmica dos estudantes. Particularmente, a química orgânica se mostra fundamental para a compreensão de compostos orgânicos presentes em muitos produtos do nosso cotidiano, inclusive como nutrientes dos alimentos, demonstrando que o estudo da química orgânica fornece subsídios essenciais na construção de saberes específicos de formação. Entretanto, componentes curriculares da área de química são frequentemente apontados como aqueles em que os estudantes apresentam dificuldades, sendo necessário que se elaborem estratégias de intervenção, tais como a oferta de monitoria. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos alunos monitorados. Neste contexto, a monitoria de química orgânica visa atender demandas de estudantes da área de alimentos que apresentam dificuldades nesse componente. Para tanto, estão sendo empregadas estratégias de atendimento individual ou em grupos, possibilitando solucionar as principais dúvidas e questionamentos trazidos pelos alunos, bem como o auxílio na resolução de listas de exercícios e correção de provas. Percebe-se, até o momento, uma baixa procura pela monitoria de química orgânica. Contudo, os estudantes que procuraram por orientação e buscam manter seus estudos acadêmicos em dia, se sentem mais seguros e confiantes para enfrentar os desafios do componente curricular. Acredita-se, portanto, que os estudantes que têm buscado o atendimento poderão obter mais êxito na disciplina, assim como a monitoria será capaz de fortalecer seus conhecimentos e também desenvolver habilidades de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizado; Educação; Engenharia; Estudo

Modalidade: Ensino